

## A PEOPLE IN A PLACE, WEEK 2: PERFECT UNITY > IMPERFECT PREFERENCE UM POVO NUM LUGAR, SEMANA 2: UNIDADE PERFEITA > PREFERÊNCIA IMPERFEITA

Na semana passada, Brad ensinou sobre uma passagem muito famosa do meio de 1 Coríntios no capítulo 13, a passagem sobre o amor. Foi realmente muito bom.

Uma das minhas coisas favoritas que ele disse foi: “Um coração sobrenaturalmente transformado não sente amor, é Amor.”

E sou grato por termos começado lá, porque essa ideia é realmente no miolo de toda esta série e no centro do ministério de Paulo à Igreja em Corinto. O que isso significa ser uma comunidade de seguidores de Jesus é que nós somos um povo transformado pelo trabalho renovador do Espírito. E nesta transformação entramos na nova humanidade que Deus iniciou em Jesus.

Mas, vivemos nesta tensão onde embora não sejamos mais quem éramos no passado, ainda não somos totalmente quem

estamos nos tornando. Nem sempre vivemos nesta imagem de um realidade redimida. É por isso que Paulo escreveu cartas para igrejas, para corrigir o curso quando eles desviavam do caminho, para lembrá-los de quem Deus era e quem estava fazendo que eles sejam.

Acredita-se que ele escreveu várias cartas para esta igreja, e quantos de vocês sabem que temos a tendência de esquecer facilmente e ser teimoso?

Bem, estamos indo para o início da 1 Coríntios, capítulo 1, e começaremos no versículo 10. E nesta passagem Paulo está se referindo a algo que é muito relevante para nós hoje.

### A Cultura de Celebidades

Aparentemente, a cultura da celebridade não é nova. Nós tivemos uma versão deste ou de outro ao longo da história humana. Por que criamos esses sistemas de cultura de celebridade? Sempre houve uma compulsão humana para elevar uma pessoa para as alturas. Para conjurar alguém para que

nos salve, alguém para ser um símbolo de nossos planos. E quando eles não estão à altura, nós os crucificamos. “Nunca conheça seu herói.” Até mesmo os antigos israelitas, que iam seguindo a orientação direta de Deus solicitaram um rei humano, um que era digno de acordo com seus padrões. E, claro, nenhum rei jamais correspondeu às expectativas.

Temos esse desejo de encontrar alguém a quem aspirar. Nós gostamos de encontrar alguém que incorpore o que queremos ser. Mas a linha entre “exemplo a seguir ou modelos” e ídolo pode ser muito fina. Com rapidez, alguém que admiramos pode tornar-se alguém que adoramos. Não podemos fazer sacrifícios para a pessoa e chamá-lo de Deus, mas adorar é o ato pelo qual atribuímos valor a algo. Normalmente nosso tempo, nossa energia, nossos pensamentos, nossos recursos vão em direção àquilo que atribuímos valor. Se esse for o caso, há muitas coisas e pessoas que competem para adoração em minha vida.

Quando eu era criança, tive dois modelos pessoais bastante dominantes . O Mighty Morphin Power Rangers e Michael Jackson. Os Power Rangers eram simplesmente tudo que estava certo no mundo. Adolescentes com uma atitude que lutavam contra o mal com a ajuda de seu poder Zords. Devem usar dinossauros ou robôs? Bem, porque escolher? Eles são ambos. Assim que eu tivesse idade suficiente para ter um celular, eu baixei o tom de toque “morphin comunicador”. Eu posso ou não ter possuído uma camisa do Power Ranger na faculdade. (Veja a foto)



Mas também queria ser como Michael. Eu posso ou posso não ter decorado a coreografia de Thriller com 7 anos.

Então, quando criança, eu me encontrei um pouco em apuros. Meus dois modelos de comportamento eram tipos muito diferentes de impressionantes. Quando minha mãe me perguntou o que eu queria ser quando cresci, me senti preso. Eu queria ser Michael Jackson e um Power Ranger, então eu disse a ela que queria ser “Dancing In Danger” ou (Dançando no perigo).

Aposto que você nunca ouviu isso. Isso antes, mas você pode imaginar isso agora; pode? Eu fazendo o “moon-walking” no meu caminho através de uma gangue de super-vilões, Jackson chutando-os no rosto. Sim. Amendoim ou uvas? Por que escolher? Estamos fazendo um sanduíche de manteiga de amendoim e jeléia. Eu sou um inovador.

Ok, você deve estar perguntando: “Lane, o que qualquer um desses tem a ver com qualquer coisa?”

A questão é que temos a tendência de elevar as pessoas a status de celebridade em nossas vidas. Gostamos de encontrar pessoas que personificam o que desejamos nos tornar, e idolatramos eles, e nós os idealizamos. Gostamos de criá-los em nossa própria imagem em nossas mentes, mesmo que eles que estão atrás de portas fechadas são bem diferentes do que imaginávamos.

“Nunca conheça seus heróis.”

Um atalho para ouvir a Deus ... Ouvir a Deus é trabalho delicado e intencional. Por que passar por todos os problemas de aquietar minha alma quando posso abraçar alguém que está falando mais alto e dizendo as coisas que eu quero ouvir?

Entregamos ao especialista. Não sei como pensar ou sentir sobre algo, então vou deixar que fulano de tal me diga como eu penso e sinto.

Espírito de competição ... vencendo ... Meu pai pode bater no seu pai, meu presidente pode espancar seu presidente.

Individualismo expressivo - eu escolho o “deus” que melhor me convém

E esta tendência humana é sobre o que Paulo está escrevendo na passagem que estamos vendo hoje. Esta série é chamada

“Um povo num lugar” e acontece que Paulo, “Um homem radicalmente transformado depois de conhecer Jesus, um homem brilhante por seus próprios méritos, respeitado por muitos, estava determinado a ver a igreja de Jesus florescer. Ele está escrevendo para os cristãos que vivem na cidade de Corinto, uma cidade greco-romana, um centro de cultura, comércio, idolatria, filosofia, Uma cultura de pessoas, muito parecido com Portland. Educado, rico, ambicioso, talentoso.

E ele está pedindo a eles que considerem quem eles verdadeiramente seguem? Quem é nossa celebridade, nosso exemplo, nosso modelo pessoal?

E ele os convida mais profundamente do que emular uma personagem. Ele oferece Jesus como exemplo, não porque ele é apenas o melhor humano, mas porque Jesus é o Messias, o Senhor, cuja morte e ressurreição inaugurou uma nova realidade para a humanidade. Então, humanos, não importa o quão impressionante ou inexpressivo não são quem nós imitamos. Mas os humanos são teimosos e esquecidos, e às vezes, confundimos nossas prioridades.

### **1 Coríntios 1: 10-17**

**10 Irmãos, peço, pela autoridade do nosso Senhor Jesus Cristo, que vocês estejam de acordo no que dizem e que não haja divisões entre vocês. Sejam completamente unidos num só pensamento e numa só intenção. 11 Pois, meus irmãos, algumas pessoas da família de Cloé me contaram que há brigas entre vocês. 12 O que eu quero dizer é isto: cada um de vocês diz uma coisa diferente. Um diz: “Eu sou de Paulo”; outro, “Eu sou de Apolo”; outro, “Eu sou de Pedro”; e ainda outro, “Eu sou de Cristo”. 13 Por acaso Cristo foi dividido em várias partes? Será que Paulo morreu crucificado em favor de vocês? Ou será que vocês foram batizados em nome de Paulo? 14 Graças a Deus que eu não batizei nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio. 15 Assim ninguém pode dizer que vocês foram batizados em meu nome. 16 ( Ah! Sim. Batizei também Estéfanos e a família dele, mas não lembro de ter batizado mais**

**ninguém. ) 17 Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o evangelho e anunciá-lo sem usar a linguagem da sabedoria humana, para não tirar o poder da morte de Cristo na cruz.**

Não sabemos muito sobre Chloe. É provável que ela era um confidente de confiança de Paulo e um líder numa Igreja. Ela é a chefe de uma família, e seus servos entregaram as informações sobre a igreja sendo dividida. Ou Chloe viveu em Éfeso, de onde Paulo estava escrevendo ou ela morava em Corinto, de qualquer maneira, os servos trouxeram notícias provavelmente enquanto cuidavam dos negócios de Chloe.

Apolo, de acordo com Atos 18 foi um judeu sábio de Alexandria que estava profundamente fundamentado nas Escrituras e quem “Ensinou com precisão as coisas relativas a Jesus” com grande paixão e eloquência. Ele estava operando como um pregador em Éfeso antes de conhecer Paulo.

Não se acreditava que Paulo era um orador público muito eloquente, por isso pode ser que as pessoas estivessem escolhendo Apolo por causa de sua habilidade retórica.

Paulo avisa sobre o perigo de seguindo pessoas por sua imponência. O teor de nossa unidade é o poder da cruz, não a eloquência de nossos líderes.

“Como pode o corpo de Cristo ser tão dividido? Você realmente perdeu o objetivo essencial. “

Então o que é interessante, é que ele parece criticar as pessoas que estão dizendo “Eu pertencço a Cristo. “Mas não devemos estar emulando Cristo? O que preocupa Paulo sobre isso é o potencial para elitismo espiritual. Eu sigo a Cristo. “Nós somos os verdadeiros cristãos. ” Mas no momento que qualquer um afirma isso, ele se torna uma pessoa que tem acesso exclusivo a Jesus. Mas não tem ninguém assim aqui, certo?

Você sabia que aparentemente há cerca de 45.000 denominações de Cristianismo em todo o mundo. Cerca de 45.000 organizações diferentes que seguem

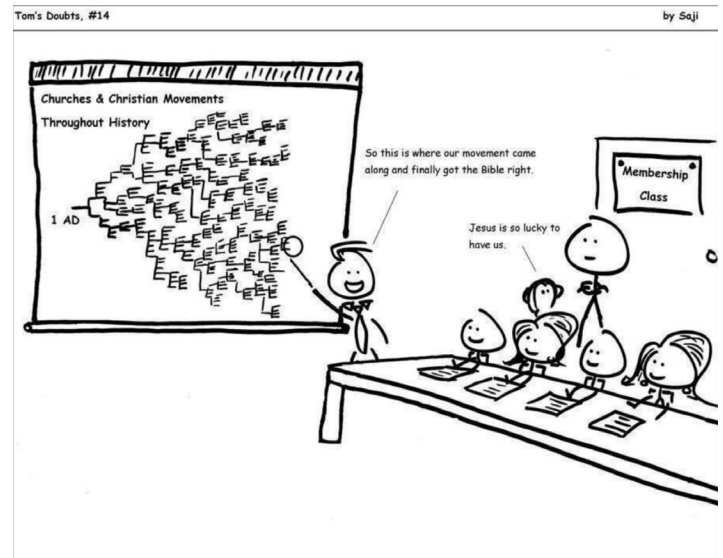
Jesus da maneira que eles determinam ser melhor. (Veja ilustração)

Agora sou um pastor da Quadrangular licenciado. Um reverendo, tecnicamente. E eu amo nosso movimento, mas eu não acredito por nenhum momento, que temos o monopólio do Reino de Deus. Eu sou um pastor imperfeito, seguindo líderes imperfeitos, e todos nós estamos fazendo o melhor que podemos sob a graça e orientação do Espírito.

Mas gostamos de ter essas figuras heróicas que podemos seguir que nos ajudam a resolver a confusão. Isso, por si só, não é prejudicial à saúde, até que a opinião ou política de um líder ou de uma figura em nossas vidas tem prioridade sobre a unidade em Cristo.

Nessa cultura de Coríntos, eles valorizavam as celebridades tanto quanto nós, se não mais. Uma grande parte da economia era baseada na adoração de deuses ídolos.

Mas o caminho de Cristo e os ensinamentos de Paulo encorajam uma vida servil, uma cultura pela qual todas as pessoas são destinatários iguais da graça, todos em pé de igualdade no pé da cruz. Ninguém é maior ou menor com base em suas realizações ou seu status. Na igreja do primeiro século, um escravo era igual a um governador, um carpinteiro igual a pastor, todas as mulheres iguais a homens, todos unidos pelo mesmo amor que os libertou e deu-lhes esperança para o futuro preferido de Deus. Este foi de cabeça para baixo de como o mundo deveria funcionar. Todo mundo sabe que você procura favores com aqueles a quem você deseja imitar de forma a alcançar e adquirir o que eles possuem. A ideia de que todos nós imitaríamos Cristo, que deu sua vida por aqueles que ele ama... Isso é contrário, vai contra a corrente.



Eu não sei como ser a pessoa mais inteligente na sala. Eu não sei como ser o mais carismático, o mais forte, mais influente, mas acho que sei como ser bom. A bondade vem de me submeter a Jesus antes de qualquer coisa ou qualquer outra coisa, porque eu, estar submetido a qualquer coisa acima dele, não pode ser bom. Sim, nos submetemos em amor sacrificial e humildade para uns aos outros e aos nossos líderes, mas nunca nos submetemos nós mesmos a qualquer pessoa acima de Cristo.

As celebridades são tão atraentes porque incorporam quem aspiramos ser, ou queremos que eles sejam o líder que podemos seguir sem vacilar. Sempre tivemos celebridades, essas figuras distantes que alcançaram ou receberam o que acreditamos valer a pena na vida. Durante a quarenta COVID, minha esposa e eu assistimos a um show sobre a família real britânica. Havia algo que a Queen Mary disse que eu achei fascinante e aterrorizante.

Monarquia é a missão sagrada de Deus para dar graça e dignificar a terra. Para dar às pessoas comuns um ideal pelo qual se empenhar, um exemplo de nobreza e dever de criá-las em suas vidas miseráveis. - Queen Mary (a coroa)

E isso vai contra tudo o que aprendemos em Levítico. Lembra do Levítico? Nós só gastamos 400 semanas nisso. Os sumos sacerdotes foram separados e passaram por rituais de pureza estritos, apenas para se tornar imundo e fedorento a serviço da comunidade.

Podemos não ter uma monarquia nos EUA, mas nós definitivamente elevamos as pessoas à realeza em nossa cultura. Pessoas ambiciosas desejam criar esta família real exemplo para vivermos, e nós permitimos. Então quem é sua rainha? É um atleta, um empresário, um líder político, um pastor?

Mas como Jesus deu o exemplo? Ele descansa em sua glória acima do sofrimento e dor humanos, a fim de nos dá algo para aspirar?

### **Lucas 22: 24-30**

**24 Os apóstolos tiveram uma forte discussão sobre qual deles deveria ser considerado o mais importante. 25 Então Jesus disse: —Os reis deste mundo têm poder sobre o povo, e os governadores são chamados de “Amigos do Povo”. 26 Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, o mais importante deve ser como o menos importante; e o que manda deve ser como o que é mandado. 27 Quem é o mais importante? É o que está sentado à mesa para comer ou é o que está servindo? Claro que é o que está sentado à mesa. Mas entre vocês eu sou como aquele que serve. 28 —Vocês têm estado sempre comigo nos meus sofrimentos. 29 Por isso, assim como o meu Pai me deu o direito de governar, eu também dou o mesmo direito a vocês. 30 Vocês vão comer e beber à minha mesa no meu Reino e sentarão em tronos para julgar as doze tribos de Israel.**

Então o que ele está dizendo? Ele está dizendo que o reinante e governo ao lado de Jesus é Seu reinado e governo, alimentado por serviço, humilhando-se no serviço aos outros.

“O filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir.” - Mateus 20

Um jovem de 18 anos me disse recentemente que sua experiência lhe ensinou que todos estão vivendo simplesmente para obter o deles. Eles vão fingir que se preocupam com você, mas, em última análise, eles só querem usá-lo para alcançar seus próprios objetivos. Isso quebrou meu coração.

O antagonista dos Vingadores Loki, irmão de Thor, deus de travessura, chama isso de “luta louca pelo poder.”

E com que fim? O que acontece quando alcançamos o topo?

“Eu gostaria que todos pudessem ficar ricos e famosos e tudo o que sempre sonharam, para que possam ver, esse não é o caminho.” - Jim Carey

Sem amor abnegado, temo que o jovem tenha razão.

As pessoas só querem ter o seu.

Mas eu também acredito que a bondade de Deus, seu belo DNA, suas impressões digitais estão escondidas por toda a alma humana. Talvez adormecido, esperando para ser ativado. Esta parte de nós que tem a imagem de Deus quer ser trazida para a luz. Às vezes, só precisamos de um lembrete de quem fomos criados para ser.

Brad nos ensinou na semana passada que coisas como paciência, bondade, confiança, esses atributos não são os da ideia ou uma filosofia de amor, são atributos de Deus, ele mesmo que é amor. Se queremos uma vida melhor do que o que aquele jovem descreveu para mim, não precisamos imitar celebridades para acumular poder, nós necessitamos imitar o amor de Deus, que nos ensina a colocar nossas vidas a serviço dos outros.

O reino de Deus é aquele que está de cabeça para baixo.

Aquele que se senta à mesa, e aquele que serve a mesa. O caminho para a glória é uma descida ao serviço. Isso é nossa unidade.

Quando Paulo escreve “Perfeitamente unido em mente e pensamento”... É aqui que encontramos um acordo perfeito, não que todos concordamos com Apolo, Cefas ou Paulo, mas que todos nós nos submetemos a Cristo, não por um coração de elitismo exclusivo, mas em uma corrida para o fundo! Quem consegue servir? O pastor que nos casou, a mim e minha esposa, disse que Efésios 5 não é sobre quem está no comando, é sobre uma competição de quem serve ao outro.

Liberais e conservadores, progressistas e fundamentalistas, evangélicos e secularistas, esquerdistas ou direitistas, comunistas e capitalistas, socialistas e nacionalistas, pentecostais e sesacionistas, estes não são as categorias pelas quais discernimos o mundo. Estes são os sistemas que recebemos daqueles que teem influência. Mas os seres humanos são complexos demais, com muitas nuances para essas narrativas polarizantes.

Amigos, nos encontramos em um lugar onde nós estamos sendo discipulados por nossa cultura mais do que por Jesus?

Talvez precisemos ser avisados. Nós não somos em primeiro lugar cidadãos dos Estados Unidos. Somos exilados em terra estrangeira.

Este país que amo é onde moro, mas não é minha casa,

pelo menos não minha casa do jeito que deve ser.

Fomos tão condicionados a nos ver como caixas em uma cédula de votação de que esquecemos que somos pessoas em um lugar. Fomos enganados? Não sabemos fazer muito mais trabalho para o reino dia a dia hoje com as pessoas bem na minha frente do que podemos a cada quatro anos em uma cabine de votação? Podemos espalhar assim muito mais luz e amor estando presente para as pessoas em nossas vidas do que podemos ser distraídos pelos clicques isca da mídia.

Seguidores de Jesus não são consumidores. Nós somos comissionados, estamos em missão, enviados para onde quer que colocamos nossos pés, para sermos embaixadores de um reino superior. Um reino que não é da esquerda nem da direita, mas acima. Um reino que não se baseia em poder e aquisição, mas sim constrói amor e serviço abnegado. Esses líderes mundiais não são bons o suficiente, nossos pastores não são inteligentes o suficiente, nossos governos não são fortes o suficiente. Nossa esperança, nossa lealdade, nossa afeição deve estar enraizada em algo além do que este mundo tem a oferecer. A glória humana que vislumbramos neste lado da eternidade é apenas um vislumbre, um reflexo indistinto da glória que nos espera.

Nossa única maneira de curar, nossa única maneira de amar, o que nos une perfeitamente em pensamento e mente, não é o que concordamos sobre qual política ou líder irá aprovar o melhor para a maioria das pessoas, mas sim que nós concordamos, que nenhuma política ou líder jamais adotará tanto bem quanto o nosso Jesus, perfeitamente amoroso.

Se há algo acontecendo em seu mundo que quebra seu coração, pare de esperar por algum líder para fazer algo sobre isso, Jesus fez algo sobre quando ele te enviou. Não espere que seus líderes tornem-se tudo o que Jesus já é. Confie que Jesus em você está trazendo a reconciliação do mundo. Amigos, precisamos parar com a arrogância orgulhosa no julgamento de seus líderes, e precisamos começar a nos ajoelhar aos pés de aqueles a quem Jesus está servindo.

Isso significa que não lutamos por justiça, por equidade, por responsabilidade? Claro que não. Deveríamos estar presente e engajado em políticas públicas, e investir na escolha de nossos líderes, mas aqui está a diferença, nunca devemos cometer o erro de confiar nesses sistemas para trazer o Reino de Deus. Qualquer bem que realizamos na terra é uma placa de sinalização apontando para o mundo redimido de Deus.

Quando olhamos para Jesus, estamos falando sobre uma paz que transcende a compreensão. Uma paz que fortalece um ser humano a ser torturado e morto em face de traição e malícia, porque não se trata de vencer pelas regras do mal, é sobre perder com fé Naquele que é bom. É sobre escolher morrer mil mortes enquanto se apegava ao amor ao invés de ganhar uma única luta jogando pelas regras do inimigo.

Com quem você está lutando !? Paulo faz seu apelo nesta carta dizendo: “Irmãos e irmãs.” Este não é uma saudação arbitrária. Olhe na cara do radical liberal, na cara do mais teimoso fundamentalista, é a cara do seu irmão, é a cara de sua irmã, é o rosto de sua mãe, seu pai, é um vínculo sobrenatural mais forte do que sangue, um vínculo criado nas profundezas do ser de Deus. Oração de Jesus foi que sejamos um, como o Pai e Ele são um.

Você entende o que isso significa.? Somos convidados para uma unidade e um vínculo que é muito mais forte do que qualquer coisa que o DNA pode nos dar. E nunca em um milhão de anos, em um bilhão de vidas, devemos fazer qualquer coisa para colocar em risco esta família.

Podemos deixar de lado nossas câmaras de eco? Nós nos esforçamos para Encontrar a voz influente, o Ph.D., o carismático líder que concorda com o que pensamos. Você pode encontrar PhDs e líderes eloqüentes que irão reforçar qualquer coisa que você queira dizer. Se você quiser dizer o Holocausto, nunca aconteceu, há um Ph.D com essa opinião. Você quer dizer que racismo não é um problema, há um PhD. para isso.

E é por isso que o reino de Deus não é construído sobre e não depende de pessoas que falam bem ou “são bem educados”.

Jesus foi sem dúvida o mais eficaz e eloqüente mestre que o mundo já viu, mas MUITAS pessoas pensaram que ele estava cheio disso.

Veja o que Paulo escreve no versículo 17

“Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para anunciar o evangelho e anunciá-lo sem usar a linguagem da sabedoria humana, para não tirar o poder da morte de Cristo na cruz.”

A fé em Jesus é profunda e revolucionária, não porque cria líderes perfeitos e eloqüentes oradores, mas porque o ato de amor sacrificial de Jesus na cruz libertou os seres humanos do pecado, da morte e o mal. Paulo está dizendo: “Não coloque sua esperança nos líderes, nem mesmo coloque sua esperança em mim. Coloque sua esperança e confie no poder da Cruz. ”

É tão interessante. Os seres humanos são simultaneamente mais valiosos e preciosos do que podemos imaginar e não tão importantes quanto pensamos que somos. Nós achamos que podemos encontrar os líderes com as respostas certas, ou pelo menos as respostas que queremos ouvir, mas nada que nós criamos por conta própria é jamais perfeito.

Acreditamos que Jesus está sempre nos oferecendo outra forma, uma forma que quebra nossas categorias limitadas e traz restauração em um nível para que não éramos preparados. Isso é unidade. Quando olhamos para os sistemas que o mundo nos dá, as soluções que o mundo nos dá e nós os aceitamos pelo que são, um vislumbre, um reflexo fraco da visão que Deus tem para o nosso mundo totalmente redimido.

A correção de Paulo aos coríntios sugere alguns essenciais perguntas, eles podem nos ajudar a receber suas palavras para eles como Palavra de Deus para nós:

Quem estamos ouvindo? Quais especialistas têm mais influência sobre suas vidas? Quais podcasts ou noticiários? É a Bíblia como a Palavra de Deus? Fox? CNN? Influenciadores das mídias sociais?

Onde encontramos nossa “sabedoria” e como ela nos ajuda promover a unidade e santidade do corpo de Cristo? Como a soberania de Jesus informa nossa espiritualidade? Por que somos, como parte do corpo de Cristo, muitas vezes tão facilmente influenciados em brigas divisivas por meio de retórica provocativa?

Essas perguntas podem parecer indelicadas, mas não são desamorosas. Como Paulo, devemos estar dispostos a enfrentar as duras realidades de nossas falhas. Não devemos fugir de perguntas difíceis.

Então, amigos, podemos deixar de lado brigas e divisões? Cristo não está dividido, então nós que estamos nele, não podemos ser divididos. Todos nós, por mais ou menos notáveis pelos padrões da cultura, são destinatários iguais de Graça, destinatários iguais do amor de Jesus. E é Jesus que redime o mundo. Nenhum líder político, nenhum influenciador, nenhum pastor, nenhuma celebridade, ou qualquer ídolo pode estar onde colocamos nossa esperança. Nossa esperança é encontrado na obra de Jesus. Sua morte e ressurreição.

Então, da próxima vez que você se encontrar dividido contra o seu irmão ou irmã, pense no fato de que eles são parte de Cristo e, portanto, uma parte de você. E vocês dois estão em pé de igualdade ao pé da cruz, correndo para o fundo, perguntando “Como posso servi-lo?”

Amén!

[Benção do pastor]